



O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

(Organizadora)

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS	
Guilherme Carvalho da Silva Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti Tatiana Vieira Tolentino Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.6951912031	
CAPÍTULO 2	18
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM	
Maria Inês Pardo Calazans Kay Amparo Santos Luciano dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6951912032	
CAPÍTULO 3	28
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas Lúcia de Fátima da Silva Juliana Vieira Figueiredo Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho	
DOI 10.22533/at.ed.6951912033	
CAPÍTULO 4	38
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Gislaine Teixeira da Silva Danilo Moreira Pereira Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro Gisélia Maria Cabral de Oliveira Douglas Jeremias Rebelo Sônia Maria Filipini	
DOI 10.22533/at.ed.6951912034	
CAPÍTULO 5	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6951912035	

CAPÍTULO 6 63

EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos
Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole

DOI 10.22533/at.ed.6951912036

CAPÍTULO 7 77

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS

Marcos da Silva Pontes
Claudia Cristina Soares Muniz

DOI 10.22533/at.ed.6951912037

CAPÍTULO 8 80

CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS

Karla Cristiane Oliveira Silva
Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.6951912038

CAPÍTULO 9 93

CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Bianca Campos de Oliveira
Gabriela Deutsch
Fernanda Pessanha de Oliveira
Selma Rodrigues de Castilho

DOI 10.22533/at.ed.6951912039

CAPÍTULO 10 106

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz
José Cláudio da Silva Junior
Aline Alves dos Santos
Letícia Laís Freitas Martins
Kalyne Ketely Oliveira Melo
Sidrailson José da Silva
Lenora Moraes Correia de Melo
Lucimar Maria da Silva
Roberto dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.69519120310

CAPÍTULO 11 113

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL

Yohana Pereira Vieira
Jonata de Mello
Indiara Sartori Dalmolin
Marcelo Machado Sassi
Sidnei Petroni

DOI 10.22533/at.ed.69519120311

CAPÍTULO 12 119

CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Caroline de Lima
Karoline Ardenghi Marques
Daniela de Mattos da Silva
Franciele Teixeira da Rosa
Cíntia Cristina Oliveski
Luiz Anildo Anacleto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120312

CAPÍTULO 13 124

CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS

Fabiana Ferreira Koopmans
Donizete Vago Daher
Magda Guimarães de Araújo Faria
Hermes Candido de Paula
Rayanne Leal Dias da Silva
Carine Silvestrini Sena Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120313

CAPÍTULO 14 137

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

Jaqueline Maria da Silva
Ariane Leite Pereira
Marina Cordeiro da Silva
Nayara Kelly Felix Ferreira
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120314

CAPÍTULO 15 142

LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE

Joseneide Teixeira Câmara
Beatriz Mourão Pereira
Tatyanne Maria Pereira De Oliveira
Núbia E Silva Ribeiro
Tharlaine Silva Chaves
Cleidiane Maria Sales De Brito

DOI 10.22533/at.ed.69519120315

CAPÍTULO 16 151

O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima
José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibebe dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira
Maria Carolini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suelly Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girleene Ana da Silva
Suelly Maria de Melo dos Santos
Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva

DOI 10.22533/at.ed.69519120316

CAPÍTULO 17 163

MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA

Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva
Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cíntia Cristina Oliveski

DOI 10.22533/at.ed.69519120317

CAPÍTULO 18 177

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
Andrea Pinto Leite Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.69519120318

CAPÍTULO 19 189

O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva
Gustavo Luis Alves de Sá
Thaís Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

DOI 10.22533/at.ed.69519120319

CAPÍTULO 20 193

OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira
Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia Maria Filipini

DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21 201

PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL:
REVISÃO DA LITERATURA

Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva
Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury

DOI 10.22533/at.ed.69519120321

CAPÍTULO 22 210

PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE
SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto
Maria Liana Rodrigues Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.69519120322

CAPÍTULO 23 222

PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS

Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares
Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.69519120323

CAPÍTULO 24 232

PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA

Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima

DOI 10.22533/at.ed.69519120324

CAPÍTULO 25 242

ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO

Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes
Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão

DOI 10.22533/at.ed.69519120325

CAPÍTULO 26	255
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR	
Juliana Pontes Soares	
Adriana de Melo Correia	
Wilton José de Carvalho Silva	
Sérgio Vital da Silva Júnior	
Orlando Felipe Lima Oliveira	
Ana Cristina de Oliveira e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.69519120326	
CAPÍTULO 27	263
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM	
Ellen Maria Hagopian	
Genival Fernandes Freitas	
Patrícia Campos Pavan Baptista	
DOI 10.22533/at.ed.69519120327	
CAPÍTULO 28	273
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING®	
Wandecleide Lucena Fernandes	
Luciana de Medeiros Lima	
Liane Santos Pereira Pinto	
Soraya Maria de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.69519120328	
CAPÍTULO 29	285
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	
Marize Barbosa silva	
Lucas Silva Maia	
Regina Célia Gollner Zeitoune	
DOI 10.22533/at.ed.69519120329	
CAPÍTULO 30	295
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO, HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES	
Franklin José Pereira	
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira	
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.69519120330	
SOBRE A ORGANIZADORA	311

CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO

Emília Natália Santana de Queiroz

Bacharelanda em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

José Cláudio da Silva Junior

Bacharelando em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

Aline Alves dos Santos

Bacharelanda em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

Letícia Laís Freitas Martins

Bacharelanda em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

Kalyne Ketely Oliveira Melo

Bacharelanda em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

Sidrailson José da Silva

Bacharelando em Enfermagem - Centro
Universitário do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/
Wyden – Caruaru - PE

Lenora Morais Correia de Melo

Pós- Graduanda em Urgência e Emergência -
CEFAPP – Caruaru - PE

Lucimar Maria da Silva

Pós-Graduada em Unidade de Terapia Intensiva –
CBPEX – Caruaru - PE

Roberto dos Santos Siqueira

Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente pela

Universidade Federal de Pernambuco – Docente
do Curso de Enfermagem no Centro Universitário
do Vale do Ipojuca – UNIFAVIP/Wyden – Caruaru
– PE.

RESUMO: As cirurgias cardíacas são intervenções complexas, principalmente no pós-operatório, fase marcada pela instabilidade do seu quadro clínico, necessitando de cuidados críticos da equipe de saúde, especificamente da enfermagem. O presente estudo objetivou identificar os cuidados de enfermagem prestados ao paciente pós-operatório submetido a cirurgia cardíaca. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada com base em artigos selecionados nos bancos de dados: LILACS, SciELO e EBSCO, utilizando as palavras-chave: cirurgia cardíaca, cuidados e enfermagem, identificadas no DeCS. Foram utilizados como métodos de inclusão: artigos ordenados nas bases de dados supracitados, no idioma português, texto completo e relatos de caso, durante o período de 2010 até 2018. Como métodos de exclusão: artigos no idioma inglês e espanhol, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens, e todos aqueles que apresentavam apenas seus resumos. Foram identificados 230 artigos, porém, somente 05 foram utilizados por se adequarem aos métodos de inclusão. A literatura aborda sobre

a contribuição e os principais cuidados ofertados pela enfermagem no pós-operatório aos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, como o uso de EPIs e lavagem das mãos, estimular a deambulação, monitorar queixas de dor e circulação periférica, além de prevenção de quedas, a fim de resultar numa rápida recuperação e desospitalização precoce. Compreende-se que a sistematização da assistência de enfermagem é essencial no pós-operatório de cirurgia cardíaca, pois é o enfermeiro quem planeja e organiza a assistência e assegura que a equipe de enfermagem proporcione uma abordagem única e integral ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Cardíaca. Cuidados. Enfermagem.

ABSTRACT: Cardiac surgeries are complex interventions, mainly in the postoperative phase, marked by the instability of the clinical picture, requiring critical care of the health team, specifically nursing. The present study aimed to identify the nursing care provided to the postoperative patient submitted to cardiac surgery. It is a systematic review of the literature, based on articles selected in the databases: LILACS, SciELO and EBSCO, using the keywords: cardiac surgery, care and nursing, identified in DeCS. The following were used as inclusion methods: articles ordered in the aforementioned databases in the Portuguese language, full text and case reports, during the period from 2010 to 2018. As methods of exclusion: articles in English and Spanish, theses, dissertations, book chapters, stories, and all those who presented only their summaries. 230 articles were identified, but only 05 were used because they fit the inclusion methods. The literature discusses the contribution and main care offered by nursing in the postoperative period to patients undergoing cardiac surgery, such as the use of PPE and hand washing, to stimulate ambulation, to monitor complaints of pain and peripheral circulation, as well as prevention of falls, in order to result in a rapid recovery and early de-hospitalization. It is understood that the systematization of nursing care is essential in the postoperative period of cardiac surgery, since it is the nurse who plans and organizes care and ensures that the nursing team provides a unique and integral approach to the patient.

KEYWORDS: Cardiac Surgery. Care. Nursing.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são consideradas doenças crônico-degenerativas, sendo as principais causas de morbimortalidade da população mundial. No Brasil, representam 65% do total de mortes na faixa etária de 30 a 69 anos de idade, atingindo a população adulta em plena fase produtiva (CARVALHO *et al*, 2016). Sendo caracterizada pela etiologia múltipla, associando-se a deficiências e incapacidades funcionais, potencializadas por fatores socioeconômicos, culturais e ambientais, que são os determinantes para qualidade de vida (CASTRO *et al*, 2017).

Contudo, existem diversas formas de tratamento para as doenças arteriais coronarianas, porém a cirurgia cardíaca muitas vezes é a opção mais indicada

por promover maiores benefícios a médio e longo prazo, buscando o retorno da capacidade funcional do coração a partir da restauração e restituição das funções vitais (CHIAPINOTTO *et al*, 2017). De acordo com NAKASATO *et al* (2015) existem três tipos de cirurgias cardíacas: as corretivas, em geral, nas cardiopatias congênitas, as reconstrutoras, como revascularização do miocárdio e plastias de valvas, e as cirurgias substitutivas, sendo elas as trocas valvares e transplantes.

As cirurgias cardíacas são intervenções complexas e necessitam de um tratamento adequado em todas as fases operatórias. Todavia, o pós-operatório (PO), é marcado pela instabilidade do seu quadro clínico por se tratar de um período de cuidados críticos (CARVALHO *et al*, 2016).

Dessa forma, Barreta *et al* (2017) afirma que a cirurgia cardíaca exige da equipe de saúde ações que visem garantir ao paciente uma assistência de qualidade resultando numa rápida recuperação e desospitalização precoce, além de que o enfermeiro, profissional essencial para prestação de cuidados, utiliza um método próprio de trabalho, o processo de enfermagem, utilizado para realização do planejamento e efetivação de uma assistência individualizada, atendendo às necessidades tanto no período pré-operatório, quanto no pós-operatório: imediato, mediato ou tardio.

Nesse contexto, o presente estudo objetivou identificar os cuidados de enfermagem no pós-operatório, prestados ao paciente submetido a cirurgia cardíaca.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, no qual baseou-se em avaliar estudos disponíveis de publicações nacionais. A busca foi realizada entre os dias 03 e 08 do mês de março de 2018, por meio dos bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e EBSCO, utilizando as palavras-chave: cirurgia cardíaca, cuidados e enfermagem, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos ordenados nas bases de dados mencionados acima, no idioma português, com disponibilidade de texto completo e relatos de caso, durante o período de 2010 até 2018, que tratavam sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes submetidos a cirurgia cardíaca, além de buscar informações acerca das complicações da cirurgia cardíaca e as intervenções que o enfermeiro pode adotar. Foram utilizados como métodos de exclusão artigos que não se encontravam no tempo determinado para a busca (2010-2018), artigos repetidos em mais de uma base de dados, artigos no idioma inglês e espanhol, teses, dissertações, capítulos de livros, reportagens, e todos aqueles que apresentavam apenas seus resumos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 230 estudos com resumos disponíveis com base nas

palavras-chave utilizadas, sendo 142 resumos no LILACS, 14 na base EBSCO e 74 na base SciELO. Os 230 resumos foram analisados observando título, tema, período de publicação, idioma e disponibilidade de texto completo, dos quais 225 foram excluídos. Dessa forma, o número de artigos selecionados e que contemplam esse estudo foi de 05, do período de 2015 a 2017, apresentando texto completo disponível online.

Depois da leitura completa e avaliação dos 05 artigos foi possível elaborar uma tabela representando os resultados obtidos e conclusões de cada artigo, sendo apresentado na Tabela 1.

AUTOR	ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Carvalho <i>et al</i>	2016	Levantar os diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia II da NANDA Internacional; identificar as intervenções de enfermagem segundo a NIC, a partir dos diagnósticos encontrados; e apresentar os resultados esperados segundo a NOC, com base nas intervenções planejadas	Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: risco de infecção, risco de constipação, risco de quedas, integridade da pele prejudicada, disposição para controle aumentado do regime terapêutico, risco de desequilíbrio eletrolítico, risco de desequilíbrio na temperatura corporal e mobilidade no leito prejudicada, oferecendo intervenções de enfermagem para a resolução dos problemas.
Barreta <i>et al</i>	2017	Conhecer os cuidados de enfermagem ao paciente pós-operatório de cirurgia cardíaca, com ou sem circulação extracorpórea.	A maioria dos artigos científicos, foi desenvolvida por profissionais de enfermagem, 7 (60%), seguidos por 5 (40%) artigos científicos desenvolvidos por profissionais médicos. Observa-se que a maioria dos artigos científicos foi publicada em 2012, por profissionais de Enfermagem, desenvolvidas com análise quantitativa e qualitativa.
Nakasato <i>et al</i>	2015	Identificar na literatura os DEs no perioperatório de cirurgia cardíaca.	Foram incluídos 13 trabalhos, os quais identificaram 17 principais diagnósticos no pré-operatório, 10 principais diagnósticos no transoperatório e 28 principais diagnósticos no pós-operatório.
Chiapinotto <i>et al</i>	2017	Avaliar a correlação da dor e independência funcional no período pré e pós-operatório dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca	Na primeira avaliação, os pacientes não relataram dor. Na avaliação pós-operatória, os pacientes apresentaram uma média de $4,75 \pm 1,91$ pontos na escala de dor. A funcionalidade passou de $124,29 \pm 6,38$ no pré-operatório para $97,42 \pm 12,73$ no pós-operatório. Verificou-se correlação significativa entre dor e funcionalidade.
Castro <i>et al</i>	2017	Discutir sobre a assistência de enfermagem adequada a pacientes submetidos a cirurgias do sistema circulatório.	A cirurgia cardíaca exige da equipe de saúde observação contínua, tomada de decisão rápida e cuidado de alta complexidade, assim os profissionais da equipe de enfermagem são os que compõem esta equipe em maior número e em tempo integral e prestam assistência direta ao paciente visando minimizar possíveis complicações.

Tabela 1: Representação dos artigos encontrados nas bases de dados entre 2015 e 2017.

Com base no estudo realizado foi possível observar que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é essencial para que o enfermeiro possa organizar, sistematizar e conceituar a prática de enfermagem, tornando possível a realização de uma abordagem individual dos cuidados ao cliente, além de compreender desde a participação na decisão pelo procedimento até a alta hospitalar (BARRETA *et al*, 2017).

Outros achados ainda complementam que os profissionais da equipe de enfermagem são os que compõem esta equipe em maior número e em tempo integral e prestam assistência direta ao paciente visando minimizar possíveis complicações, tais como alterações nos níveis pressóricos, arritmias e isquemias, além de manter o equilíbrio dos sistemas orgânicos, o alívio da dor e do desconforto (CASTRO *et al*, 2017).

CARVALHO *et al* (2016) e NAKASATO *et al* (2015) identificam os possíveis diagnósticos apresentados por um paciente submetido a cirurgia cardíaca, onde puderam ser esquematizados no quadro 1.

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Risco de infecção• Risco de constipação• Risco de quedas• Integridade da pele prejudicada• Disposição para controle aumentado do regime terapêutico• Risco de desequilíbrio eletrolítico• Risco de desequilíbrio na temperatura corporal• Mobilidade no leito prejudicada• Ansiedade• Dor aguda

Quadro 1: Apresentação dos possíveis diagnósticos identificados por CARVALHO *et al* (2016) e NAKASATO *et al* (2015).

NAKASATO *et al* (2015) e CHIAPINOTTO *et al* (2017), identificam que a dor aguda no pós-operatório de cirurgia cardíaca pode ocorrer devido a diversas causas, entre elas os procedimentos invasivos, drenos torácicos e retração do esterno, tendo como principal relato de dor a região esternal que traz como prejuízo o enrijecimento da musculatura, a dificuldade em tossir, de respirar e de se movimentar. Além disso, CHIAPINOTTO *et al* (2017), ressalta a importância da mensuração da dor no pós-operatório de cirurgia cardíaca, pois esta deve ser controlada, não esquecendo que a dor pode variar de intensidade, principalmente durante as situações que o paciente

vivência durante o período de recuperação, por exemplo, repouso, inspiração profunda, episódios de tosse e vômito.

Segundo CARVALHO *et al* (2016), algumas intervenções podem ser adotadas para minimizar as complicações que a cirurgia cardíaca pode ocasionar no pós-operatório, esquematizadas no Quadro 2.

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
<ul style="list-style-type: none">• Lavagem das mãos e uso de EPIs• Estimular a deambulação• Estimular a ingesta hídrica• Usar laterais na cama• Examinar as condições da incisão cirúrgica• Encorajar a verbalização de sentimentos, percepções e preocupações.• Monitorar náuseas, vômitos e eliminações intestinais• Monitorar temperatura• Avaliar circulação periférica• Ajudar o paciente a realizar exercícios ativos• Monitorar queixas de dor

Quadro 2: Apresentação das principais intervenções de enfermagem (CARVALHO *et al*, 2016)

Por fim, CARVALHO *et al* (2016) ainda acrescenta que a implementação do processo de enfermagem, apresenta uma melhora crescente na saúde do paciente após aplicação das intervenções de enfermagem, trazendo resultados favoráveis à saúde e à qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados possibilitaram compreender que a sistematização da assistência de enfermagem é essencial no pós-operatório de cirurgia cardíaca, pois é o enfermeiro quem planeja e organiza a assistência e assegura que a equipe de enfermagem proporcione uma abordagem única e integral ao paciente. Além disso, faz-se necessário que o enfermeiro tenha capacidade de identificar os possíveis diagnósticos de enfermagem e planejar os cuidados de enfermagem fundamentados nas necessidades do paciente e aplicar intervenções específicas pós-cirurgia como: monitoração cardíaca, administração de líquidos, controle de diurese e pressão arterial; até cuidados psicossociais; nova rotina pós-operatória, redução de ansiedade e medo, entendimento perante as limitações provenientes do procedimento; que incluem tanto paciente quanto familiares, onde se tornam fundamentais no sucesso e efetividade da

recuperação.

REFERÊNCIAS

BARRETTA, J.C. *et al.* **Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 9, n. 1, p. 259-264, 2017.

CARVALHO, I.M. *et al.* **Sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório mediato de cirurgia cardíaca.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 8, n. 4, p. 5062-5067, 2016.

CASTRO, J.M. *et al.* **Assistência de enfermagem ao paciente na doença e na cirurgia cardíaca: revisão bibliográfica.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, v.19, n. 2, p.154-161, 2017.

CHIAPINOTTO, S. *et al.* **Nível de dor e grau de independência funcional de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.** Revista Baiana de Enfermagem, v. 31, n. 4, 2017.

NAKASATO, G. R. *et al.* **Diagnósticos de enfermagem no perioperatório de cirurgia cardíaca.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 4, p. 980-993, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-169-5

